

O número de óbitos pelo ciclone IDAI e das cheias que se seguiram no Centro de Moçambique ascenderam a 602 pessoas, sem incluir as cinco pessoas que as autoridades de Saúde oficialmente admitem terem sido vitimadas pelo surto de cólera que atinge a cidade da Beira e outros 3 distritos da província de Sofala.

Os quatro novos mortos acrescentados neste sábado (06) juntam-se as 598 pessoas anteriormente contabilizadas pelo Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC) nas províncias de Sofala, Manica, Tete e Zambézia como vítimas directas dos ventos de mais de 200 quilómetros por hora do ciclone que nos passados dias 14 e 15 massacraram o centro de Moçambique e trouxeram chuvas que inundaram centenas de milhares de quilómetros deixando mais de 1,5 milhão de pessoas sem habitação e alimentação.

No entanto foi revelada a existência de 8.800 pessoas ainda situadas nas localidades de Chibue e Pambanissa, no distrito de Sussundenga, na província de Manica, devido as inundações que ainda se registam nos rios Lucite e Búzi.

No balanço oficial do INGC não estão ainda incluídos os cinco mortos que as autoridades de Saúde confirmaram até esta sexta-feira (05) pelo surto de cólera que se regista na cidade da Beira e nos distritos do Dondo, Búzi e Nhamatanda e já afectou pelo menos 2.424 pessoas cuja maioria foi tratada e recebeu alta.

Desde que o surto eclodiu no passado dia 27 de Março duas mortes foram registadas na 1^o semana nos distritos de Beira e Dondo. Nesta sexta-feira um terceiro óbito foi anunciado no Distrito de Nhamatanda, um quarto na Cidade da Beira e o quinto no Distrito do Dondo.

Entretanto decorre a bom ritmo a campanha de vacinação contra a cólera que se propõe a imunizar 884 mil pessoas até a próxima quarta-feira (10).